



**PET Saúde-Equidade**  
**Experiência dos Estudantes**



**Autores:** Ana Carolina Santos Freitas, Isabel Climaco Mattos, Júlio César Ribeiro Machado e Anna Laura Silva Carvalho.

**Título do trabalho:**

Experiência do PET Saúde-Equidade em um CAPS III: contribuições para formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral e humanizado em saúde mental.

**Sobre que experiência você quer contar?**

Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos das áreas de enfermagem, odontologia e direito por meio do PET Saúde Equidade no CAPS Novo Mundo, Unidade de Saúde Mental situada no Distrito Sanitário Leste da Secretaria Municipal de Saúde. O PET-Saúde consiste em uma ação realizada em parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e instituições de ensino que buscam formar profissionais mais qualificados por meio da integração ensino-serviço-comunidade. O PET - Saúde Equidade é dividido em grupos de trabalho por eixos temáticos Os acadêmicos inseridos no CAPS Novo Mundo pertencem ao GAT3, com eixo temático da saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde, sendo acompanhados no serviço por uma preceptora da área da psicologia. O GAT3 é composto ainda por outros estudantes de diferentes formações que estão inseridos em um outro cenário de prática e ambos os grupos são orientados por tutores vinculados à PUC Goiás. Os acadêmicos estão participando da rotina da Unidade, dos atendimentos oferecidos internamente e também acompanhando as atividades de reinserção social dos usuários do CAPS na comunidade. Após as atividades diárias é feito uma reflexão junto com a preceptora do que foi vivenciado no dia, assim como, a leitura de materiais teóricos que dialogam com a prática, possibilitando um maior aprendizado aos acadêmicos.

**O que foi feito (quais atividades foram realizadas)? Como essas atividades foram desenvolvidas?**

Dentre as atividades realizadas destacam-se o acolhimento inicial a novos usuários do serviço, participação em grupos terapêuticos, acompanhamento de atividades de cultura e lazer, participação em plenária do Conselho Municipal de Saúde.

O acolhimento inicial consiste no primeiro contato do usuário por meio de uma escuta qualificada, realizada geralmente por dois membros da equipe de diferentes categorias. Neste momento a equipe busca compreender melhor a demanda do sujeito, assim como, explicar o funcionamento do CAPS e fazer as orientações e encaminhamentos necessários, seja internamente no serviço ou em outros serviços da rede.

Os acadêmicos participaram ainda de diversas atividades grupais como: grupo de suporte, grupo de família, grupos de práticas corporais e as atividades do grupo da Sexta Cultural. O grupo de suporte, conduzido por profissionais da psicologia, acolhe as demandas trazidas pelos usuários por meio do compartilhamento, trabalhando as situações de vida dos usuários, possibilitando troca de afetos, sentimentos de pertença, fortalecimento de autoestima e autonomia. O grupo de família conduzido por uma assistente social e uma arteterapeuta visa acolher as demandas dos familiares, o compartilhamento e trocas de experiências. O Grupo de práticas corporais realiza atividades que favoreçam percepção corporal, coordenação psicomotora, posturais, utilizando atividades desportivas pelo profissional da

educação física. O grupo “sexta cultural” oferece atividades artísticas, culturais, seja no serviço ou nos diversos espaços da cidade, parques, museus, clubes a fim de possibilitar a troca e socialização entre os usuários do CAPS e a comunidade. Podese citar a oficina de colagem realizada pelos acadêmicos de psicologia da UFG que encontram-se em estágio supervisionado no CAPS, onde os usuários puderam expressar sua subjetividade, sua história por meio da técnica de colagem. Assim como, a ida dos usuários ao Clube do Sindisaúde em que participaram de uma roda de conversa sobre mudanças climáticas e contribuíram com plantio de uma horta comunitária e puderam permanecer no clube para atividades de lazer. Pode-se citar também a atividade do Cineclube Cuca Maluca, em que os usuários do CAPS encontram-se uma vez por mês acompanhados por membros da equipe no Museu Antropológico a fim de assistirem e debaterem um filme escolhido por eles.

Os acadêmicos puderam também participar de uma Plenária no Conselho Municipal de Saúde, compreendendo a importância do controle social no fortalecimento do SUS e os desafios impostos nesses espaços.

### **Quais foram os atores envolvidos no desenvolvimento das atividades?**

Os atores envolvidos nas atividades, além dos acadêmicos do PET Saúde da PUC

GO já mencionados neste relato de experiência, são os acadêmicos do PET Saúde da UFG do curso de Educação Física, Farmácia e Musicoterapia, além dos membros da equipe do CAPS composto por Psicólogos, Assistentes Sociais, Arteterapeutas, Musicoterapeutas, profissional da Educação Física, profissional das Artes Cênicas, Enfermeiros, estagiários da Psicologia da UFG, estagiários da Enfermagem da PUC, usuários do serviço e familiares.

### **Onde a atividade foi realizada?**

As atividades foram realizadas em diversos espaços, seja na Unidade propriamente dita, nas dependências do CAPS Novo Mundo, como em outros espaços como no Sindisaúde, no Museu Antropológico e no Conselho Municipal de Saúde.

**O que você e os demais atores envolvidos aprenderam com essa experiência?** Foi possível perceber ao longo da experiência vivenciada no Caps a importância de uma postura acolhedora por parte dos profissionais de saúde desde o primeiro contato do usuário com o serviço. Torna-se importante refletir que o momento do acolhimento inicial dos usuários não é apenas um momento de triagem, mas um momento de escuta qualificada em que se ouve de forma atenta a história dos usuários, mesmo daqueles em que o Caps não é o serviço mais indicado. Nestes casos, o acolhimento já se torna um atendimento com benefícios significativos ao usuários, sendo possível por meio da escuta qualificada, o encaminhamento adequado.

Foi possível, também, perceber a importância dos grupos terapêuticos no tratamento em saúde mental, a interação dos usuários com a equipe (professor de Educação Física, Arteterapeutas, Musicoterapeutas, Artes Cênicas, Assistente Social,

Psicólogas e Estagiários) mostra o quanto os usuários se sentem acolhidos e o quanto os grupos terapêuticos são espaços de apoio e troca de experiência. Outro aspecto importante observado, foi o papel do controle social no fortalecimento do SUS, por meio da participação em uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, onde foram realizadas discussões de pautas importantes perante a saúde pública da cidade. É um elemento fundamental para organizar e melhorar o serviço público de saúde. As decisões impactam diretamente os usuários, trabalhadores e gestores do Sistema de Saúde.

As atividades de cultura e lazer (passeio no Clube, Cineclube, Oficina de Colagem) com os usuários se mostraram fundamentais no processo de reinserção social e desenvolvimento de autonomia com intensa adesão e feedbacks positivos por parte deles.

### **Quais desafios foram encontrados na realização das atividades?**

Dentre os principais desafios encontrados durante a experiência vivenciada no CAPS estão a sobrecarga dos profissionais, em decorrência da alta demanda e da quantidade insuficiente de servidores. Questões de cunho político também são desafiadoras e influenciam no bom funcionamento da Unidade, como a escolha de gestores sem qualquer formação na área, o que prejudica a compreensão do trabalho proposto e das demandas da Unidade. Assim como, a falta de recursos materiais e infraestrutura não adequada impactam a realização das atividades.

### **Quais foram os resultados e/ou contribuições para o serviço?**

Os resultados obtidos foram um maior conhecimento da Política Nacional de Saúde Mental, a compreensão da atenção psicossocial para além de uma perspectiva de cuidado biomédico e a compreensão das demandas dos usuários da Saúde Mental. As contribuições do PET Saúde Equidade da PUC, consiste em oferecer um olhar ainda mais integral aos usuários do serviço, visto que temos acadêmicos da área do direito e da odontologia, que não compõe a equipe do CAPS, assim como oferecer rodas de conversas entre os acadêmicos, equipe do CAPS e usuários, que já estão sendo planejadas para um próximo momento em que abordará questões relacionados aos direitos dos usuários, saúde bucal e cuidado integral à saúde. Este será um momento muito importante aos acadêmicos que irão vivenciar a oportunidade

de conduzir tal atividade, aos trabalhadores que permitirá refletir sobre novos saberes e aos usuários que possam receber um olhar ainda mais integral.

**Pensando no que você descreveu sobre sua experiência, o que mais ainda pode ser feito?**

Integração ainda maior entre áreas: ampliar a troca de conhecimentos entre estudantes de diversas áreas, como Odontologia, Direito e Enfermagem, e promover grupos de discussão interdisciplinares entre estudantes e profissionais em que seja feita a interface entre a saúde mental e outras áreas como saúde bucal, questões legais relacionadas aos direitos dos usuários.

Melhorar as práticas teóricas e reflexivas: Fortalecer momentos de reflexão teórica, incluindo mais leituras e debates que permitam a análise crítica das práticas realizadas. Isso pode ser feito por meio de seminários regulares ou grupos de estudos sobre os temas abordados no CAPS, para que todos os envolvidos possam compartilhar experiências e conhecimentos;

Planejamento de Atividades Comunitárias: Ampliar a reintegração dos usuários à comunidade através de novas alianças em outras áreas da cidade. A realização de eventos que envolvam a população local pode levar a uma maior integração comunitária e à sensibilização para a saúde mental;

Propor um momento de troca entre acadêmicos, profissionais e gestores proporcionando momentos de reflexão sobre o cuidado em saúde mental, possibilitando uma gestão mais eficiente e adaptada às necessidades da Unidade;